

A Ratoeira

Conto de autoria desconhecida

Um rato, olhando pelo buraco na parede, vê o fazendeiro e sua esposa abrindo um pacote.

Pensou logo em que tipo de comida poderia estar ali.

Ficou aterrorizado quando descobriu que era uma ratoeira. Foi para o pátio da

Fazenda advertindo a todos:

- Tem uma ratoeira na casa, uma ratoeira na casa!

A galinha, que estava cacarejando e ciscando, levantou a cabeça e disse:

- Desculpe-me senhor rato, eu entendo que é um grande problema para o senhor, mas não me prejudica em nada, não me incomoda.

O rato então foi até o cordeiro e disse a ele:

- Tem uma ratoeira na casa, uma ratoeira!

- Desculpe-me senhor rato, mas não há nada que eu possa fazer, a não ser orar. Fique tranquilo que o senhor será lembrado nas minhas preces.

O rato dirigiu-se então à vaca. Ela respondeu:

- O que senhor rato? Uma ratoeira? Por acaso estou em perigo?! Acho que não!

Então o rato voltou para a casa, cabisbaixo e abatido, para encarar a ratoeira do fazendeiro.

Naquela noite ouviu-se um barulho, como o de uma ratoeira pegando sua vítima. A mulher do fazendeiro correu para ver o que havia pego. No escuro, não viu que a ratoeira pegara a cauda de uma cobra venenosa. A cobra picou a mulher.

O fazendeiro a levou imediatamente ao hospital. Ela voltou com febre. Todo mundo

sabe que para alimentar alguém com febre, nada melhor que uma canja. O

fazendeiro pegou seu cutelo e foi providenciar o ingrediente principal: a galinha.

Como a doença da mulher continuava, os amigos e vizinhos vieram visitá-la. Para

alimentá-los, o fazendeiro matou o cordeiro.

A mulher não melhorou e acabou morrendo. Muita gente veio para o funeral. O

fazendeiro então sacrificou a vaca para alimentar todo aquele povo.

Na próxima vez que você ouvir dizer que alguém está diante de um problema e acreditar que o problema não lhe diz respeito lembre-se que, quando há uma ratoeira na casa, toda a fazenda corre risco.